



CIRM divulga Dia da Amazônia Azul no CBO

Mais de 1.200 congressistas se reuniram em Salvador, Bahia, de 5 a 9 de novembro, para a realização da 7ª edição do Congresso Brasileiro de Oceanografia – CBO 2016.

O evento foi uma realização da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Associação Brasileira de Oceanografia (AOCEANO) e reuniu profissionais, estudantes e empresas da área das Ciências do Mar, com o objetivo de proporcionar o debate e a troca de informações técnico-científicas acerca do estado da arte da Oceanografia no Brasil e no mundo.

Entre os temas apresentados no CBO 2016 estiveram os ecossistemas costeiros, o ensino das Ciências do Mar e da Oceanografia, educação ambiental, tecnologia de alimentos, pesca e maricultura, processos costeiros e oceânicos, mudanças climáticas globais, conservação da biodiversidade, entre outros.

Entre os destaques do evento estavam a campanha Research in Germany, da Fundação Alemã de Pesquisa, Deutsche Forschungsgemeinschaft, que tem o objetivo de estimular estudantes e pesquisadores brasileiros a investirem numa formação internacional. O Navio Oceanográfico Antares (H40) participou, também, com a tradicional visita pública, para os integrantes do CBO e para a população soteropolitana.

A CIRM marcou presença no evento com a participação em palestras e no estande da Marinha, com a distribuição aos participantes de informativos, folders, revistas e livros, além de fitas coloridas para divulgar o Dia da Amazônia Azul, comemorado no dia 16 de novembro.

A data foi escolhida por ser o dia em que a Convenção das Nações Unidas Sobre o Direito do Mar (CNUDM) entrou em vigor, em 1994, definindo os conceitos de Mar Territorial, Zona Econômica Exclusiva e Li-

mite Exterior da Plataforma Continental, a nossa Amazônia Azul.

A ideia é despertar a consciência do povo brasileiro sobre a importância dos 4,5 milhões de km² de área marítima, sob jurisdição nacional, com importância inquestionável por suas reservas de petróleo e gás, por ser a principal via de transporte do comércio exterior e por sua diversidade de recursos naturais como a pesca, a biotecnologia marinha e os minérios, além de sua influência sobre o clima brasileiro.

